

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

ANO LETIVO	2026
SEMESTRE	() 1º semestre (X) 2º semestre
NOME DA DISCIPLINA	Historiografia da História da Arte [Modernismos no Brasil]
LINHA DE PESQUISA	() Processos Criativos Contemporâneos (X) Teoria, Crítica e História da Arte
MODALIDADE	(X) Optativa () Obrigatória
CARGA HORÁRIA	(X) 45h – 3 créditos () 60h – 4 créditos
DOCENTE(S)	Miliandre Garcia

2. EMENTA

Estudo do processo de institucionalização da história da arte. Conceituação teórica e historiográfica da história da arte. Identificação das principais vertentes historiográficas da história da arte.

3. OBJETIVOS

GERAL:

- Analisar as articulações entre arte e política a partir dos debates sobre modernismos no Brasil.

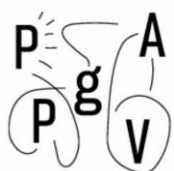
ESPECÍFICOS:

Examinar as múltiplas manifestações da produção artístico-cultural modernista e suas relações com as questões políticas e sociais da época, não como reflexo da conjuntura ou mesmo das estruturas, mas considerando igualmente as questões internas e externas à arte e ao campo artístico;

- Considerar as principais formações culturais e artísticas da época, bem como a construção da ideia de nacionalidade/brasilidade/identidade nacional, com ênfase na abordagem interdisciplinar nos campos das Humanidades, das Artes, da Literatura e da Cultura Brasileira.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Debate teórico-conceitual sobre modernismos, modernismos na América Latina e no Brasil;
- O longo modernismo como eixo estrutural do curso.
- Modernismos no Brasil: modernismo brasileiro; modernismo alternativo; modernismos paulista, carioca, mineiro e outros.
- Brasilidade, nacionalidade e identidade nacional;



- Modernismos e suas múltiplas linguagens (artes visuais teatro, música, cinema);
- Modernismos e suas especificidades: a relação com cultura popular; o modernismo conservador; o modernismo negro e outros;
- Modernismos e seus contextos: nos anos 1920 e 1930; no Estado Novo, na ditadura militar.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é dividida em blocos temáticos de acordo com o conteúdo programático e o número de aulas.

Com exceção da primeira aula de apresentação do curso e da segunda aula expositiva contemplando o conceito estrutural do curso referente ao longo modernismo, cada aula será dedicada à leitura e análise de um texto seminal para a compreensão do debate teórico-conceitual e das práticas artístico-culturais a partir da metodologia da leitura dirigida.

A metodologia da leitura dirigida tem como objetivo contemplar a(s) referência(s) bibliográfica(s) indicadas a partir da condução do(s) estudante(s)-pesquisador(es) e debatidas com e por toda turma.

Todos devem ler e fichar a bibliografia indicada, bem como participar do debate do texto indicado. Esse acompanhamento será realizado a partir da entrega de resumos dos textos e exposições durante a aula.

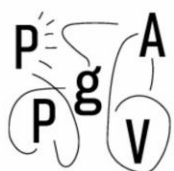
Ao final do curso espera-se que o(s) estudante(s)-pesquisador(es) tenham uma dimensão mais ampla do debate teórico-metodológico e das práticas artístico-culturais envolvendo os modernismos no Brasil como um campo de disputas e não como algo dado *a priori*.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- **Material visual e audiovisual:** pinturas, fotografias, desenhos, esculturas, cerâmica, gravuras, tecelagem, documentários, filmes, músicas, animações, montagens etc.
- **Ferramentas de trabalho:** programas e sites para produção de material didático (PowerPoint, Prezi etc.) e programas de edição e tratamento da imagem e do vídeo (Lightroom, Photoshop, Lumiere etc.).
- **Acesso à informação (online):** bibliotecas, centros de documentação, livrarias, revistas, livros, jornais, sites, blogs, museus, exposições, Estante Virtual, Hemeroteca Digital, Base de Dados SIAN, Google Drive, Google Classroom, e-mail etc.
- **Biblioteca audiovisual**
- **Biblioteca virtual**
- **Site Ensino e Pesquisa em História, Cultura e Arte**
- **Site Intérpretes do Brasil: História, Literatura, Arte e Cultura Brasileira**
- **Página da disciplina**

7. AVALIAÇÃO

- **ESPECIFICAÇÃO DA AVALIAÇÃO:**



▪ **Leitura dirigida (diferente de seminário) com apresentação e entrega de slides (50% da nota final) + resumos dos textos e apresentações (50% da nota final)** elaborados pelos responsáveis pela condução da discussão de bibliografia previamente atribuída/selecionada.

▪

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

▪ Expressão escrita: correção na língua portuguesa e linguagem acadêmica formal.

▪ Procedimentos científicos: utilização da documentação (escrita, visual e audiovisual), bem como da bibliografia.

▪ Exposição das ideias: lógica e coerência (introdução, desenvolvimento e conclusão).

▪ Conteúdo/ética: emprego dos conceitos, dos argumentos e das ideias dos autores devem ser devidamente citados de acordo com as normas da ABNT atualizadas.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CARDOSO, Rafael. *Modernidade em preto e branco: arte e imagem, raça e identidade no Brasil, 1890-1945*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

NAPOLITANO, Marcos. O longo modernismo: reflexões sobre a agenda político-cultural do século XX brasileiro. *Revista Vórtex*, v. 10, n. 3, 2022, p. 1-23. <https://doi.org/10.33871/23179937.2022.10.3.6948>.

TOWNSEND, Sarah J. Os elos do modernismo: raça, música e política no palco do Theatro Municipal. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 42, n. 90, p. 125-147, 2022.

COMPLEMENTAR

ALAMBERT, Francisco. A realidade tropical. In: *História, arte e cultura: ensaios*. São Paulo: Intermeios; USP – Programa de Pós-Graduação em História Social, 2020. p. 31-40.

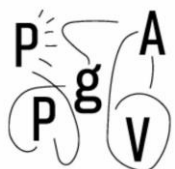
ANDERSON, Perry. Modernidade e revolução. *Novos Estudos CEBRAP*, São Paulo, n. 14, p. 2-15, fev. 1986.

BERMAN, Marshall. Petersburgo: o modernismo do subdesenvolvimento. In: *Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade*. Tradução de Carlos Felipe Moisés e Ana Maria L. Ioriatti. São Paulo: Companhia das Letras, 1982. p. 127-131.

CAMPOS, Maria José. Cassiano Ricardo e o mito da democracia racial – modernismo em movimento. *Revista USP*, São Paulo, n. 68, p. 140-155, dez. 2005/fev. 2006.

CARDOSO, Rafael. Modernidades ambíguas e modernismos alternativos. In: *Modernidade em preto e branco: arte e imagem, raça e identidade no Brasil, 1890-1945*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022. p. 13-39.

CHAUI, Marilena. *Seminários*. São Paulo: Brasiliense, 1983. Coleção O Nacional e o Popular na Cultura Brasileira.



COELHO, Frederico. *Eu, brasileiro, confesso minha culpa e meu pecado*: cultura marginal no Brasil das décadas de 1960 e 1970. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

CONTIER, Arnaldo D. Modernismos e brasilidade: música, utopia e tradição. In: NOVAES, Adauto (org.). *Tempo e História*. São Paulo: Companhia das Letras; Secretaria Municipal da Cultura, 1992. p. 259-287.

CONTIER, Arnaldo Daraya. Edu Lobo e Carlos Lyra: o nacional e o popular na canção de protesto (os anos 60). *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 18, n. 35, p. 13-52, 1998.

CRAVEN, David. As origens latino-americanas do modernismo alternativo. *Crítica marxista*, n. 37, p. 137-154, 2013.

CSERMAK, Caio. Só me interessa quem não sou eu: culturas populares e modernismo paulista. *Revista do Centro de Pesquisa e Formação*, n. 14, p. 50-80, jul. 2022.

DIAS, Vitor do Carmo Gomes. *Temporalidade e modernismo no Teatro Experimental do Negro (décadas de 1940 e 1950)*. Ouro Preto, 2019. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Ouro Preto, 2019. 141 f.

DUNN, Christopher. *Brutalidade Jardim*: a Tropicália e o surgimento da contracultura brasileira. São Paulo: Unesp, 2009.

DUNN, Christopher. *Tropicália, modernidade, alegoria e contracultura*. 2007. Disponível em: <http://tropicalia.com.br/eubioticamente-atraidos/visoes-estrangeiras/tropicalia-modernidade-alegoria-e-contracultura>; Acesso em: 6 jun. 2021.

FABRIS, Annateresa. De Tropicália a Happyland. In: In: EGG, André; FREITAS, Artur; KAMINSKI, Rosane (orgs.). *Arte e política no Brasil: modernidades*. São Paulo: Perspectiva, 2014. p. 187-210.

FABRIS, Annateresa. Modernidade e vanguarda: o caso brasileiro. In: FABRIS, Annateresa (org.). *Modernidade e modernismo no Brasil*. Campinas: Mercado das Letras, 1994. p. 9-25.

FAVARETTO, Celso. *Tropicália: alegoria, alegria*. São Paulo: Ateliê Editorial, 1996.

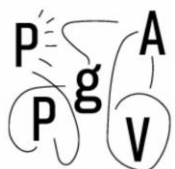
FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (orgs.). *Escritos de artistas: anos 60/70*. Tradução de Pedro Sússekkind et al. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.

FORTI, Andrea Siqueira D'Alessandri. *Arte na prisão*: documentos-testemunhos das experiências de presos políticos de São Paulo durante a ditadura militar. Tese (Doutorado em História). Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura, Departamento de História, Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2020.

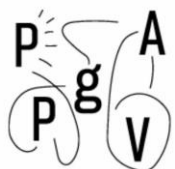
GARCÍA CANCLINI, Néstor. Contradições latino-americanas: modernismo sem modernização? *Culturas híbridas*: estratégias para entrar e sair da modernidade. Tradução de Heloísa Pezza Cintrão, Ana Regina Lessa e Gênese Andrade. São Paulo: Editora da USP, 2008. p. 67-97.

GOMES, Angela de Castro Gomes. Essa gente do Rio... os intelectuais cariocas e o modernismo. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, n. 11, p. 62-77, 1993.

GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. A modernidade negra. *Teoria e Pesquisa*, n. 42 e 43, p. 41-61, jan./jul. 2003.



- GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Intelectuais negros e modernidade no Brasil. *Centre for Brazilian Studies of Oxford*, p. 1-64, n. 52, [ano].
- GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Resistência e revolta nos anos 1960: Abdias Nascimento. *Revista USP*, São Paulo, n. 68, p. 156-167, dez./fev. 2005-2006.
- HALL, Stuart. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Tradução de Adelaine La Guardia Resende et al. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.
- HARDMAN, Francisco Foot. Antigos modernistas. In: NOVAES, Adauto (org.). *Tempo e História*. São Paulo: Companhia das Letras; Secretaria Municipal da Cultura, 1992. p. 289-302.
- JACKSON, Kenneth. As molduras do modernismo. In: ANDRADE, Gênese (org.). *Modernismos (1922-2022)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022. p. 127-152.
- KAMINSKI, Leon (org.). *Contracultura no Brasil, anos 70: circulação, espaços e sociabilidades*. Curitiba: CRV, 2019.
- KLAFKE, Mariana Figueiró. Entre a pena e o arame farpado: o dilema do engajamento no romance brasileiro dos anos 1960. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021. 198 f.
- KÜSNER, Maria Helena; ROCHA, Helena. *Opinião: para ter opinião*. Rio de Janeiro: Relume Dumará; Prefeitura, 2001.
- LAHUERTA, Milton. Intelectuais dos anos 20: moderno, modernista e modernização. In: LORENZO, Helena; COSTA, Wilma (orgs.). *A década de 20 e as origens do Brasil moderno*. São Paulo: Unesp/Fapes, 1997. P. 93-114.
- LEÃO, Raimundo Matos de. *Transas na cena em transe: teatro e contracultural na Bahia*. Salvador: EDUFBA, 2009.
- MAIA, Tatyana de Amaral. *Os cardeais da cultura nacional: o Conselho Federal de Cultura na ditadura civil-militar (1967-1975)*. São Paulo: Itaú Cultural/Iluminuras, 2012.
- MARTINS, Ferninando. O palco dos modernos: o teatro e a Semana de 22. *Revista USP*, São Paulo, n. 94, p. 83-92, jun./ago. 2012.
- MORAES, Eduardo Jardim de. A questão da brasilidade. In: *A brasilidade modernista: sua dimensão filosófica*. Rio de Janeiro: Graal, 1978. p. 71-109.
- NAPOLITANO, Marcos. 1964: história do regime militar. São Paulo: Contexto, 2014.
- NAPOLITANO, Marcos. *Coração civil: a vida cultural brasileira sob o regime militar (1964-1985) – ensaio histórico*. São Paulo: Intermeios; USP – Programa de Pós-Graduação em História Social, 2017.
- NAPOLITANO, Marcos. O longo modernismo: reflexões sobre a agenda político-cultural do século XX brasileiro. *Revista Vórtex*, v. 10, n. 3, 2022, p. 1-23. <https://doi.org/10.33871/23179937.2022.10.3.6948>.
- NAPOLITANO, Marcos. O longo modernismo: reflexões sobre a agenda político-cultural do século XX brasileiro. *Revista Vórtex*, v. 10, n. 3, p. 1-23, 2022.
- NAPOLITANO, Marcos. Um modernismo, duas ditaduras: a vertente conservadora do modernismo brasileiro e as políticas culturais autoritárias ao longo do século XX. *ArtCultura*, Uberlândia, v. 25, n. 47, p. 200-221, jul./dez. 2023.
- NUNES, Fabricio Vaz. *Waldemar Cordeiro: da arte concreta ao “popcreto”*. Campinas, 2004. Dissertação (Mestrado em História), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2004.



- ORTIZ, Renato. *A moderna tradição brasileira*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira e identidade nacional*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira e identidade nacional*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- PÉCAUT, Daniel. *Os intelectuais e a política no Brasil: entre o povo e a nação*. São Paulo: Editora Ática, 1990.
- PEIXOTO, Fernando (org.). Teatro Oficina. *Dionysos*, Ministério da Educação e Cultura, n. 26, 1982.
- RAMOS, Alcides Freire; PATRIOTA, Rosângela. *Terra em transe e O Rei da Vela: estética da recepção e historicidade*, Confluente, v. 4, n. 2, 2012. p. 124-141.
- RIBEIRO, Marília Andrés. Modernismo e vanguardas: os olhares artísticos de Minas. *Revista Lócus*, Juiz de Fora, v. 2, n. 1, p. 87-97, 1996.
- RIBEIRO, Marília. Modernismo brasileiro: arte e política. *ArtCultura*, Uberlândia, v. 9, n. 14, p. 115-125, jan./jun. 2007.
- RIDENTI, Marcelo. *Brasilidade revolucionária: um século de cultura e política*. São Paulo: Edunesp, 2010.
- RIDENTI, Marcelo. *Em busca do povo brasileiro: artistas da revolução, do CPC à era da TV*. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- RIDENTI, Marcelo. *Em busca do povo brasileiro: artistas da revolução, do CPC à era da TV*. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- RIDENTI, Marcelo. *O fantasma da revolução brasileira*. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1993.
- RIDENTI, Marcelo. *O segredo das senhoras americanas: intelectuais, internacionalização e financiamento na Guerra Fria Cultural*. São Paulo: Editora da Unesp, 2022.
- RISÉRIO, Antonio. *Avant-Garde na Bahia*. São Paulo: Instituto Lina Bo e P. M. Bardi, 1995.
- SANTOS, Daniela Vieira. *As representações de nação nas canções de Chico Buarque e Caetano Veloso: do nacional-popular à mundialização*. Tese de doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas, 2014.
- SCHWARZ, Roberto. *O pai de família e outros estudos*. São Paulo: Companhia das letras, 2008.
- SIMIONI, Ana Paula Cavalcanti. Modernismo brasileiro: entre a consagração e a contestação. *OpenEdition Journals*, 2013.
- VELLOSO, Monica Pimenta. Modernismo no Rio de Janeiro: turunas e quixotes. Petrópolis, KBR, 2015.
- VELLOSO, Mônica. A brasilidade verde-amarela: nacionalismo e regionalismo paulista. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, v. 6, n. 11, p. 89-112, 1993.
- XAVIER, Ismail. *Alegorias do subdesenvolvimento: Cinema novo, tropicalismo, cinema marginal*. São Paulo: Brasiliense, 2012.
- ZILIO, Carlos. *Artes plásticas*. São Paulo: Brasiliense, 1982. Coleção O Nacional e o Popular na Cultura Brasileira.